

Aos Taxistas

O governo do PS dá dito por não dito sobre gasóleo profissional e é responsável pelos aumentos das tarifas

Os taxistas, tal como outras camadas da população têm vindo a ser afectados pelos aumentos constantes e galopantes dos combustíveis, colocando em risco a sua actividade profissional.

É pública a reivindicação do sector exigindo a aplicação do gasóleo profissional ao sector do táxi.

Ela é a componente principal das reivindicações do sector, que a ser aplicada evitaria a sobrecarga dos utentes, que por sua vez já vêm o seu poder de compra profundamente afectado pelas restantes medidas da política de direita deste governo.

A Secretária de Estado dos Transportes, à semelhança do que o PS e o governo têm feito, desde os impostos, passando pela saúde, pelo ensino, pela segurança social e culminando com o Código do Trabalho, andou a fazer promessas aos taxistas, e agora vem dar o dito por não dito.

Assim, condicionou decisivamente a negociação com as organizações do sector do taxi e levou a que a fosse implementado um novo aumento das tarifas, sobrecarregando, mais uma vez, os utentes.

O PCP responsabiliza o governo por estes aumentos.

A luta dos taxistas deu-lhes vitórias nos aspectos ligados à renovação das frotas e aos aspectos fiscais. Mas das negociações com o Governo resultou também a criação de um Grupo de Trabalho para analisar questões laborais. O PCP alerta os taxistas para que estejam atentos aos trabalhos deste GT, impeçam qualquer tentativa do governo ensaiar aqui medidas lesivas das condições de trabalho e dos direitos dos trabalhadores do sector, e exige que as organizações sindicais representativas dos trabalhadores sejam chamadas à plena participação neste processo.

A solução para os problemas que enfrentam os taxistas não passa nem por sobrecarregar os utentes com novas tarifas nem por intensificar a exploração dos taxistas. Passa por uma nova política!

Lisboa 30 de Junho de 2008

**O Organismo de Direcção do
Sector dos Transportes da ORLisboa do PCP**

